



# Faculdade de Direito de Franca

## INSTRUÇÕES

Este caderno contém 50 (cinquenta) questões em forma de teste de múltipla escolha com 5 (cinco) alternativas cada uma. As questões estão distribuídas da seguinte forma:

- 10 (dez) - Língua Portuguesa,
- 04 (quatro) - Literatura,
- 10 (dez) - Língua Estrangeira,
- 09 (nove) - Atualidades,
- 08 (oito) - Geografia,
- 08 (oito) - História e
- 01 (uma) proposta de redação.

Das alternativas apresentadas, somente 1 (uma) é válida, devendo o candidato assinalar, no cartão de respostas, aquela que julgar correta.

Atenção para o preenchimento das **questões** de número **15 a 24**. Elas devem ser respondidas no idioma **INGLÊS OU ESPANHOL**, de acordo com a sua opção indicada na ficha de inscrição.

Para realizar a prova mantenha sobre a carteira a Cédula de Identidade original, lápis preto, caneta (azul ou preta), borracha e régua.

Mantenha no chão celular e outros aparelhos eletrônicos desligados dentro do saco plástico designado para esse fim. Bolsa e demais materiais devem permanecer no chão durante o exame.

Não é permitido usar boné, relógio com calculadora ou qualquer tipo de aparelho eletrônico, nem trazer consigo arma, mesmo para aqueles que possuem porte.

A duração da prova corresponde a 4 (quatro) horas e o tempo de permanência mínima em sala é de 2h30 (duas horas e trinta minutos) a partir de seu início.

Bom trabalho!

## TEXTO 1

## 'Trabalham quietos, feito condenados', diz vizinho.

Há cinco anos em São Paulo, a boliviana Idalena Furtado conhece bem a realidade de seus compatriotas nas clandestinas oficinas de confecção espalhadas pelo bairro do Bom Retiro, na região central da capital paulista.

Furtado, hoje cozinheira, é uma entre milhares de bolivianos que abandonaram a pátria de Evo Morales atrás de trabalho e renda. Mas, para muitos, o sonho no Brasil se converte em um drama em pouco tempo.

"Trabalhava 15 horas por dia, das 7h da manhã até as 22h. Comia sobre a máquina de costura e dormia em um cômodo onde todo mundo ficava amontoado", afirma a ex-costureira.

Ontem, ao saber da operação realizada pelo Ministério do Trabalho na região, a duas quadras do seu atual trabalho, Furtado comemorou.

"Acho que eles deveriam fazer isso mais vezes. Tem muito patrício aqui que vive como escravo", afirma.

Onde o Ministério do Trabalho fez a blitz, na avenida Rudge, tudo parece quieto e soturno. O prédio parece um "bunker", uma clausura onde a luz do sol não entra.

Pela extensa escadaria mal iluminada, avistada da porta principal do prédio, algumas pessoas transitavam de cima para baixo, ignorando o interfone acionado pela reportagem da Folha.

A vizinhança dali preferiu o silêncio. As pessoas viram a operação do Ministério do Trabalho, mas poucos quiseram comentar.

Alguns se mostraram contrários à presença de bolivianos no bairro, o que evidencia existir um clima pouco amistoso no bairro paulistano do Bom Retiro.

A chegada de coreanos e de bolivianos transformou a região em um polo da indústria da confecção com baixo custo de produção. Mais gente, mais dinheiro.

Francisco Ceará, dono de pequena oficina, reclama do preço dos aluguéis.

"Alugava essa casa aqui por R\$ 600. Agora, pago R\$ 1.500", afirma.

Sobre os bolivianos, Ceará não tem preconceito e sabe bem o que os distingue: "Trabalham quietos, feito condenados", diz.

Agnaldo Brito

Folha de S. Paulo. 18.08.2011. Disponível em: [www1.folha.uol.com.br/fsp/mercado/me1808201121.htm](http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mercado/me1808201121.htm)

## TEXTO 2

## Escravos da moda

A boliviana Idalena Furtado vive há cinco anos no Brasil e, como tantos outros imigrantes sul-americanos, veio trabalhar numa confecção de roupas no bairro paulistano do Bom Retiro.

Seu relato, publicado nesta **Folha**, descreve condições análogas às de uma situação de trabalho escravo. Trabalhava 15 horas por dia. Comia sobre a máquina de costura e dormia em um cômodo, "todo mundo amontoado".

Aliciados em seus países de origem, bolivianos, peruanos e paraguaios se juntam a trabalhadores brasileiros para viver em oficinas clandestinas, sem direito a férias e a um dia de descanso semanal, enredados numa espiral de dívidas e degradação. O ambiente de clausura em que trabalham não poderia oferecer maior contraste com o das lojas de grife para as quais fornecem seus produtos.

Vistorias do Ministério do Trabalho responsabilizaram marcas como Billabong, Brookfield, Cobra d'Água, Ecko, Gregory, Tyrol e Zara por compactuar com o abuso. Nas oficinas que confeccionam roupas para suas lojas, verificou-se um regime de hiperexploração do

trabalho: funcionários das empresas clandestinas tinham, por exemplo, de pedir autorização para deixar o local onde costuravam e viviam.

Relatos das condições nas chamadas "sweatshops" (oficinas-suadouro), em especial nos países em desenvolvimento, renderam publicidade negativa a marcas de artigos esportivos, brinquedos e roupas que, para uma sociedade ofuscada pelo brilho do consumo, parecem ainda assim associadas a prazer, desejo e sedução.

O consumidor raras vezes tem acesso à realidade que pode ocultar-se sob a aparência reluzente. A inclinação para o "consumo consciente" - trate-se de móveis de madeira certificada, empresas com responsabilidade social ou selos atestando compromisso contra o trabalho infantil - é algo relativamente recente no Brasil.

Depende, para fortalecer-se, do empuxo de fiscalização do Estado, que revela o avesso de algumas grifes. Ciente de fatos assim, o consumidor também se torna responsável, como pagante, pela degradação de seres humanos.

Folha de S. Paulo,

20.08.2011. Disponível em:

[www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz2008201102.htm](http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz2008201102.htm)

### Questão 1

Pela leitura dos textos, é possível afirmar que

- (A) os brasileiros não gostam da presença de bolivianos no bairro paulistano do Bom Retiro e, por esse motivo, recusaram-se a dar entrevistas para o jornal.
- (B) os consumidores, em geral, não sabem o que se passa nas oficinas onde são confeccionados muitos dos seus objetos de consumo.
- (C) Francisco Ceará, dono de oficina de costura, prefere empregar brasileiros porque os bolivianos são muito quietos.
- (D) a preocupação com o “consumo consciente” é uma prerrogativa dos brasileiros já há bastante tempo.
- (E) relatos das condições de trabalho nas oficinas de confecção renderam publicidade negativa somente nos países em desenvolvimento.

### Questão 2

Os dois textos tratam de aspectos relativos às condições de trabalho vividas por sul-americanos pobres, de maneira

- (A) semelhante, pois ambos são favoráveis à exploração desses trabalhadores já que, aqui, eles vivem melhor do que em seus países de origem.
- (B) diferente, pois o primeiro compactua com as condições degradantes a que eles são expostos, enquanto o segundo as repudia.
- (C) diferente, pois o primeiro os critica por serem responsáveis pelo aumento dos aluguéis no bairro, enquanto o segundo nega essa responsabilidade.
- (D) semelhante, pois ambos são contrários aos abusos cometidos contra esses trabalhadores.
- (E) semelhante, pois tanto o primeiro como o segundo afirmam que eles ocupam o lugar que os brasileiros deveriam ter nas oficinas de confecção.

### Questão 3

Em relação ao gênero a que pertence cada texto, podemos afirmar que se trata, respectivamente, de

- (A) uma notícia e de uma reportagem.
- (B) um editorial e de uma notícia.
- (C) um editorial e de uma reportagem.
- (D) uma reportagem e de uma notícia.
- (E) uma notícia e de um editorial.

### Questão 4

Dos trechos retirados do texto 1, assinale o que apresenta relação de tempo.

- (A) Alguns se mostraram contrários à presença de bolivianos no bairro, o que evidencia existir um clima pouco amistoso no bairro paulistano do Bom Retiro.
- (B) Pela extensa escadaria mal iluminada, avistada da porta principal do prédio, algumas pessoas transitavam de cima para baixo (...)
- (C) (...) ao saber da operação realizada pelo Ministério do Trabalho na região, a duas quadras do seu atual trabalho, Furtado comemorou.
- (D) Onde o Ministério do Trabalho fez a blitz, na avenida Rudge, tudo parece quieto e soturno.
- (E) Comia sobre a máquina de costura e dormia em um cômodo onde todo mundo ficava amontoado.

### Questão 5

Assinale a alternativa com informação que aparece em ambos os textos.

- (A) O Ministério do Trabalho realizou vistorias na região do Bom Retiro.
- (B) A ex-costureira Idalena Furtado hoje trabalha como cozinheira.
- (C) A inclinação para o “consumo consciente” é nova no país.
- (D) Houve um aumento no valor dos aluguéis no bairro do Bom Retiro.
- (E) Alguns vizinhos são contrários à presença de bolivianos no bairro.

### Questão 6

Neste trecho do texto 2 “Ciente de fatos assim, o consumidor também se torna responsável, como pagante, pela degradação de seres humanos.”, o que está grifado expressa a ideia de

- (A) condição.
- (B) causa.
- (C) consequência.
- (D) concessão.
- (E) finalidade.

### Questão 7

Nos trechos “Acho que eles deveriam fazer isso mais vezes. Tem muito patrício aqui que vive como escravo.” e “bunker”, ambos do texto 1, o uso das aspas se justifica, respectivamente, por

- (A) delimitar as palavras do autor do texto; ser uma gíria.
- (B) sinalizar as palavras de Evo Morales; indicar uma palavra usada na Bolívia.
- (C) indicar a fala de Idalena Furtado; tratar-se de uma palavra estrangeira.
- (D) ser a citação literal da fala da ex-costureira; indicar uma tradução.
- (E) ser uma frase do Ministro do Trabalho; sinalizar uma expressão coloquial.

### Questão 8

No texto 2, o uso dos parênteses em “Relatos das condições nas chamadas 'sweatshops' (**oficinas-suadouro**)” tem a finalidade de

- (A) informar a tradução de uma palavra estrangeira.
- (B) evidenciar o uso de uma abreviação.
- (C) sinalizar uma gíria.
- (D) indicar o significado de uma sigla.
- (E) chamar a atenção para o uso de uma expressão coloquial.

### Questão 9

Na frase “A boliviana Idalena Furtado vive **há** cinco anos no Brasil” (texto 2), o verbo destacado poderia ser substituído, sem prejuízo do sentido, por

- (A) fazem.
- (B) faziam.
- (C) fazia.
- (D) fez.
- (E) faz.

### Questão 10

Indique o referente dos pronomes destacados no texto 1.

- (A) **eles**: bolivianos; **isso**: trabalhar como escravos; **alguns**: policiais; **os**: vizinhos.
- (B) **eles**: policiais; **isso**: fazer vistoria; **alguns**: bolivianos; **os**: moradores do bairro.
- (C) **eles**: donos de confecção; **isso**: exigir 15 horas de trabalho por dia; **alguns**: trabalhadores; **os**: bolivianos.
- (D) **eles**: funcionários do Ministério do Trabalho; **isso**: fazer vistoria; **alguns**: vizinhos; **os**: bolivianos.
- (E) **eles**: moradores do Bom Retiro; **isso**: não dar entrevistas; **alguns**: donos de confecção; **os**: policiais.

### Questão 11

“Quanto às amigas, algumas datam de quinze anos, outras de menos, e quase todas crêem na mocidade. Duas ou três fariam crer nela aos outros, mas a língua que falam obriga muita vez a consultar os dicionários, e tal frequência é cansativa.”

O trecho acima é do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis e é marcado por forte ironia, por parte do narrador, ao caracterizar a conduta das amigas. Assim, desse trecho pode-se depreender que

- (A) as amigas do narrador eram todas jovens.
- (B) a linguagem usada pelas amigas era muito difícil.
- (C) ainda que pareçam mais jovens, o uso da língua, feito pelas amigas, denuncia a idade delas.
- (D) poucas amigas convencem a todos sobre sua mocidade, valendo-se da linguagem atual.
- (E) as amigas utilizam os dicionários para terem uma linguagem perfeita e esconderem sua verdadeira idade.

### Questão 12

O romance **Capitães da Areia**, de Jorge Amado, tem como protagonista

- (A) Pedro Bala que se revela um herói que passa da delinquência à militância e faz das lutas sociais e trabalhistas a via para canalizar de forma consciente a revolta contra o sistema que o exclui.
- (B) Padre José Pedro que, com sua ação apostólica junto aos capitães da areia, leva a eles o consolo da religião e os protege contra os castigos físicos desumanos.
- (C) Dora, que assume, nas relações do grupo, o papel de mãe, amiga, noiva e esposa e aglutina em torno de si as crianças, exercendo sobre elas o papel de protetora.
- (D) Volta Seca que, aos dezesseis anos, surrado pela polícia baiana, assume a missão na vida de entrar para o cangaço e lutar ao lado de Lampião, contra a polícia opressora.
- (E) O bando dos capitães da areia que dão uma finalidade política às artes da capoeira e ao jogo de punhais, ajudando a mudar o destino dos pobres.

### Questão 13

Álvaro Lins, ao analisar o estilo e a qualidade estritamente literária de **Vidas Secas**, afirma que nesta obra, o autor, de espírito tão pouco poético, consegue atingir às vezes um estado de poesia. Assim, indique, nas alternativas abaixo, a que contém uma figura de linguagem denominada gradação.

- (A) O sol chupava os poços, e aquelas excomungadas levavam o resto da água, queriam matar o gado.
- (B) O vôo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.
- (C) Fabiano tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça.
- (D) Ficou ali estatelado, quietinho, um zunzum nos ouvidos, percebendo vagamente que escapara sem honra da aventura.
- (E) De repente, um risco no céu, outros riscos, milhares de riscos juntos, nuvens, o medonho rumor de asas a anunciar destruição.

O Poeta e a Lua

*Em meio a um cristal de ecos  
 O poeta vai pela rua  
 Seus olhos verdes de éter  
 Abrem cavernas na lua.  
 A lua volta de flanco  
 Eriçada de luxúria  
 O poeta, aloucado e branco  
 Palpa as nádegas da lua.  
 Entre as esferas nitentes  
 Tremeluzem pelos fulvos  
 O poeta, de olhar dormente  
 Entreatre o pente da lua.  
 Em frouxos de luz e água  
 Palpita a ferida crua  
 O poeta todo se lava  
 De palidez e doçura.  
 Ardente e desesperada  
 A lua vira em decúbito  
 A vinda lenta do espasmo  
 Aguça as pontas da lua.  
 O poeta afaga-lhe os braços  
 E o ventre que se menstrua  
 A lua se curva em arco  
 Num delírio de volúpia.  
 O gozo aumenta de súbito  
 Em frêmitos que perduram  
 A lua vira o outro quarto  
 E fica de frente, nua.  
 O orgasmo desce do espaço  
 Desfeito em estrelas e nuvens  
 Nos ventos do mar perpassa  
 Um salso cheiro de lua  
 E a lua, no êxtase, cresce  
 Se dilata e alteia e estua  
 O poeta se deixa em prece  
 E míngua e se apazigua...  
 O poeta desaparece  
 Envolto em cantos e plumas  
 Enquanto a noite enlouquece  
 No seu claustro de ciúmes.*

Neste poema, de Vinícius de Moraes, a seleção vocabular, bem como o ritmo e a cadência melódica, configuram um tema, predominantemente,

- (A) fantasioso-onírico, revelado pela alucinação do poeta, diante da beleza da noite e da lua, representada pelas formas femininas.
- (B) erótico-sensual, indiciado nos gestos masculinos e nas insinuações do feminino, ligados à realização dos desejos e à entrega amorosa.
- (C) místico-religioso, motivado pelo uso do éter, pelo envolvimento da noite e pelo clima de prece em que o poeta se deixa ficar.
- (D) espiritual-lírico, entrevisto na seleção vocabular que personifica e metaforiza um corpo de mulher.
- (E) filosófico-mítico, presente na manifestação dos instintos e desejos libidinosos humanos.

Leia o texto para responder às questões de números 15 a 24.

## Brazilian judge orders construction of Amazon dam to stop

Tom Phillips

Thursday 29 September 2011



'We don't want Belo Monte,' reads a sign at an anti-dam rally in front of Brazil's parliament. A judge has ordered building of the dam to stop.

Photograph: Evaristo Sa/AFP/Getty Images

A Brazilian judge has ordered construction to be suspended on a controversial hydroelectric dam in the Amazon. In his ruling, Judge Carlos Castro Martins said that all working on the Belo Monte dam that interfered with the natural course of the Xingu river should be halted because of the risk that fish stocks would be damaged. The £7bn dam would reputedly be the third largest in the world, after China's Three Gorges and the Itaipu project on the Brazil-Paraguay border.

The injunction is the latest development in a decades-long battle against the Belo Monte dam, plans for which were conceived in the mid-1970's but subsequently shelved after protests. Brazil's government argues that the dam is essential to the energy needs of the country's booming economy. A full environmental licence for the construction was issued in June, with federal authorities promising a series of initiatives to lessen the social and environmental impact of the dam.

On Tuesday, activists from the anti-dam Xingu Para Sempre movement claimed the project had brought unprecedented chaos to the riverside town of Altamira, with thousands of impoverished migrants having arrived by boat or road in search of work. "Nothing good is coming to the region and all of our darkest prophecies are coming true," Antonia Melo, one of the movement's leaders, said.

Earlier this week, politicians from Altamira's townhall filed papers with the regional public prosecutor, asking for work on the dam to be interrupted. "The former president, Luiz Inacio Lula da Silva, publicly promised ... that the project would bring major benefits to Altamira and 10 other towns around this mega-project," the document said. "But what we have so far seen are painful frustrations such as increased poverty, insecurity and social chaos." On Wednesday the judge issued his ruling to suspend building work.

While there has long been widespread opposition to the dam from environmentalists, social activists and even Hollywood figures such as the director James Cameron, Altamira's political leaders have been broadly supportive of Belo Monte in the past, arguing it could bring development to the region.

Norte Energia, the consortium behind Belo Monte's construction, is expected to appeal against the decision.

[www.guardian.co.uk/environment/2011/sep/29/brazilian-judge-monte-bello-dam](http://www.guardian.co.uk/environment/2011/sep/29/brazilian-judge-monte-bello-dam) Adaptado.

### Questão 15

The Belo Monte dam

- (A) has been built in 1970's and needs to be enlarged.
- (B) is responsible for most energy needs in the Amazon region.
- (C) would be larger than Three Gorges and Itaipu.
- (D) has been granted a full environmental licence for its construction.
- (E) will be demolished after the judge issued a building suspension.

**Questão 16**

The judge's ruling suspends the Belo Monte Construction due to

- (A) the social chaos in Altamira.
- (B) environmental risks to fish.
- (C) the Xingu Para Sempre claims.
- (D) lack of development in the Xingu region.
- (E) controversies between Carlos Castro Martins and the government.

**Questão 17**

Em defesa da barragem de Belo Monte, está

- (A) o movimento Xingu Para Sempre.
- (B) o vereador do município de Altamira.
- (C) o cineasta James Cameron.
- (D) a ambientalista Antonia Melo.
- (E) o governo federal.

**Questão 18**

As obras de Belo Monte

- (A) deverão alterar o curso natural do rio Xingu.
- (B) serão tema de um filme de Hollywood.
- (C) foram reiniciadas em junho de 2011.
- (D) foram amaldiçoadas por profetas de religiões ribeirinhas.
- (E) estão paralisadas desde 1970.

**Questão 19**

Segundo o texto,

- (A) os funcionários de Belo Monte estão desempregados engrossando as favelas em Altamira.
- (B) Altamira e 10 outros municípios serão devastados quando Belo Monte estiver concluída.
- (C) os políticos de Altamira, em sua maioria, antes defendiam Belo Monte e agora a condenam.
- (D) o município de Altamira foi beneficiado sobremaneira com a construção da hidrelétrica.
- (E) grandes grupos econômicos, como Norte Energia, serão usuários da energia gerada por Belo Monte.

**Questão 20**

No trecho do segundo parágrafo do texto – *which were conceived in the mid-1970's but subsequently shelved after protests.* – a palavra *which* refere-se a

- (A) plans.
- (B) latest development.
- (C) decades-long battle.
- (D) injunction.
- (E) Belo Monte dam.

**Instrução:** As questões de números 21 a 23 referem-se ao seguinte trecho do quarto parágrafo – *"But what we have so far seen are painful frustrations such as increased poverty, insecurity and social chaos."*

**Questão 21**

A palavra *But* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) Therefore.
- (B) However.
- (C) Meanwhile.
- (D) Whichever.
- (E) Furthermore.

**Questão 22**

A expressão *so far* indica uma ideia de

- (A) tempo.
- (B) distância.
- (C) modo.
- (D) intensidade.
- (E) lugar.

**Questão 23**

A expressão *such as* introduz

- (A) exemplos.
- (B) consequências.
- (C) uma lista ordenada.
- (D) argumentos.
- (E) uma controvérsia.

**Questão 24**

A palavra *While*, que introduz o quinto parágrafo, corresponde, em português, a

- (A) quando.
- (B) durante.
- (C) embora.
- (D) devido a.
- (E) portanto.

Leia o texto para responder às questões de números 15 a 24.

## La revolución tecnológica trae una nueva Edad Media de la cultura

Andrés Hax

Jeremy Norman – un coleccionista de libros antiguos – dijo en una entrevista: "Con la tecnología cambiando tan rápidamente la gente tira todo a la basura porque algo nuevo está saliendo la semana que viene. Nadie pensó en preservar estos materiales".

Detrás de esa frase hay una realidad sombría que obsesiona a los estudios culturales. Es lo que los especialistas designan como el "Digital Dark Age" o la Era del Oscurantismo Digital. Durante el período de oscurantismo en la Edad Media – después del derrumbe del Imperio Romano y antes de que Gutenberg inventara la imprenta – la preservación de la cultura en Europa se debió en gran medida a los monjes que reproducían manuscritos. Sin ese esfuerzo colectivo y anónimo mucha información que tenemos hoy sobre las culturas romana, griega y árabe se hubiera perdido.

El "Oscurantismo Digital" describe el hecho de que todo material que se genera y que se guarda en formato digital suele resultar inaccesible a pocos años de su creación dado que los sistemas y dispositivos de archivo se hacen obsoletos por el incesante avance tecnológico. Bibliotecarios internacionales y expertos insisten en que la cantidad de información vital que se está perdiendo debido a este fenómeno es tan catastrófica como la pérdida de información

durante la Edad Media.

Nadie sabe con total seguridad, por ejemplo, cuánto puede durar la información guardada en un CD-ROM (los pronósticos más pesimistas son de 10 años). Pero lo que es seguro es que dentro de una década otra forma de almacenamiento será la norma, convirtiendo el CD en algo tan arcaico como una cinta de película super-8 o un disco de pasta.

En términos culturales más amplios significa que la materia prima de nuestro período histórico actual podría llegar a ser inaccesible para historiadores del futuro.

Para Stuart Brand, un ensayista de la tecnología, estamos en un periodo histórico que será desesperante para los historiadores de mañana porque la mayoría de nuestro arte, ciencia, noticias e informaciones públicas se están generando y almacenando en dispositivos digitales, los cuales ni siquiera sobrevivirán nuestras vidas.

Los objetos mencionados más que ser artefactos de una nueva era de la comunicación podrán llegar a ser vistos como los emblemas de una incipiente era del olvido.

Texto adaptado de *Clarín.com*/Argentina, 06/03/2005.  
<http://edant.clarin.com/diario/2005/03/06/sociedad/s-05301.htm>

### Questão 15

De acordo com o texto,

- (A) nosso modo de vida hoje é igual ao da Idade Média.
- (B) a vida era melhor na Idade Média.
- (C) vivemos melhor hoje do que na Idade Média porque temos mais informação.
- (D) a perda de informação que enfrentamos hoje é tão ruim quanto a que ocorreu na Idade Média.
- (E) na Idade Média houve uma perda de informação tão grande que não se compara a nenhum outro momento da história.

### Questão 16

Segundo o texto, há risco de que no futuro

- (A) a cultura não seja um fator importante para o homem.
- (B) o livro seja substituído totalmente pelo avanço tecnológico.
- (C) a tecnologia seja esquecida por falta de recursos para preservá-la.
- (D) os historiadores não sejam capazes de entender as tecnologias do século XX.
- (E) as informações armazenadas hoje de forma digital não possam ser preservadas.

### Questão 17

“Oscurantismo Digital” significa la

- (A) incapacidad de publicar libros.
- (B) facilidad de almacenar los libros.
- (C) dificultad de preservar los materiales en formato digital.
- (D) imposibilidad de generar materiales digitales.
- (E) fragilidad de los libros.

### Questão 18

La expresión “...los cuales ni siquiera sobrevivirán nuestras vidas” señala

- (A) lo efímero de los materiales digitales.
- (B) lo rápido que es la vida.
- (C) la dificultad de sobrevivir.
- (D) lo efímero de los libros.
- (E) lo efímero de los libros y de los materiales digitales.

### Questão 19

El período referente a la “Era del Oscurantismo Digital” es el que

- (A) ocurrió durante la Edad Media.
- (B) empezamos a vivir desde ahora.
- (C) sucedió antes de que Gutenberg inventara la imprenta.
- (D) se instaló después del derrumbe del Imperio Romano.
- (E) viviremos en el futuro.

### Questão 20

La perífrasis verbal en **negrita** presente en la frase “**podría llegar a ser** inaccesible para historiadores del futuro” expresa

- (A) obligación.
- (B) acción realizada.
- (C) fin de acción.
- (D) posibilidad.
- (E) intención.

### Questão 21

En la expresión “: “Con la tecnología cambiando tan rápidamente la **gente** tira todo a la basura...”, la palabra “gente” se refiere a

- (A) yo.
- (B) tú.
- (C) nosotros.
- (D) él.
- (E) las personas.

### Questão 22

Un sinónimo en español para el verbo “tirar” de la frase anterior puede ser

- (A) arrojar.
- (B) disparar.
- (C) restar.
- (D) disminuir.
- (E) retirar.

### Questão 23

Un coleccionista es aquel que colecciona algún objeto en particular. En ese sentido, relacione la columna de la derecha con la de la izquierda y elija la respuesta correcta:

[1] Panadero	[a] el que corta el pelo
[2] Escritor	[b] profesional que repara la cañería
[3] Carnicero	[c] autor de obras escritas o impresas
[4] Peluquero	[d] persona que hace el pan
[5] Fontanero	[e] vendedor de carne

- (A) 1b; 2a; 3d; 4e, 5c
- (B) 1e; 2a; 3c; 4d; 5b
- (C) 1d; 2c; 3e; 4a; 5b
- (D) 1a; 2b; 3c; 4d; 5e
- (E) 1c; 2d; 3b; 4e; 5a

### Questão 24

El pretérito indefinido de indicativo de los verbos *construir*, *hacer* y *convertir* es

- (A) construyó; hace; convirtió.
- (B) construye; hace; convierte.
- (C) construyó; hizo; convirtió.
- (D) construíó; hizo; convirtió.
- (E) construyera; hiciera; convirtiera.

Leia as duas notícias abaixo para responder às questões de 25 a 27.

“A polícia mexicana encontrou domingo em Nuevo Laredo o corpo decapitado da jornalista María Elizabeth Macías, editora-chefe do jornal *Primera Hora*. De acordo com a promotoria pública do Estado de Tamaulipas, indícios apontam para o cartel Zetas como responsável pela morte. Ao lado do corpo, uma nota assinada 'ZZZZ' identificou a vítima como a ativista digital 'Menina de Laredo', que denunciava crimes do narcotráfico na região por meio de perfis em redes sociais. Por causa da autocensura em muitos veículos de comunicação, as redes sociais têm se tornado um veículo importante para divulgação de informações relacionadas ao tráfico. Muitas vezes cabe a cidadãos comuns fazerem esse trabalho.”

“Tráfico decapita jornalista no norte do México”. *O Estado de S. Paulo*, 27/09/2011, p. A15. Adaptado.

“Carlos Latuff, um esquerdista de 42 anos cujo único vínculo com o Oriente Médio é um avô libanês que ele nunca conheceu, se tornou um herói da 'Primavera Árabe' com desenhos satíricos que ajudaram a inspirar as revoltas. Ele só precisou de sua caneta, uma paixão pelas lutas da região e uma conta no Twitter, que ele utiliza para publicar suas charges. Começando com o levante na Tunísia em dezembro [de 2010], o trabalho de Latuff vem sendo baixado na Internet por líderes dos protestos e estampado em camisetas usadas em protestos em vários países, tornando-se um emblema satírico da indignação popular. Em uma delas, uma bota de cano longo pisa em uma mão onde está escrito 'liberdade'. Em outra, um homem representando a Justiça segura uma balança cheia de manifestantes presos.

Latuff disse que soube pela primeira vez que suas charges estavam tendo impacto quando, ao assistir à TV, viu-as estampadas em cartazes no momento em que as manifestações se espalhavam, em 25 de janeiro, somente dois dias depois de ele as ter distribuído na Internet.

'Aquilo me deu a certeza de que meu trabalho era útil', disse Latuff à Reuters. 'Não são as plataformas sociais que fazem as revoluções. É o povo. Twitter, Facebook, assim como uma câmera ou coquetéis molotov, são apenas instrumentos, equipamentos.'”

“Cartunista do Rio inspira de longe as rebeliões árabes”. *Estadão.com.br*, 29/08/2011 (acesso em 27/09/2011). Adaptado.

### Questão 25

Os dois textos apresentam um exemplo de uso das redes sociais para

- (A) defender o poder do Estado e criar mecanismos de estímulo à rebeldia social.
- (B) sustentar os poderes institucionais estabelecidos e reprimir atividades ilegais.
- (C) desenvolver novas formas de comunicação e ultrapassar os limites dos meios convencionais.
- (D) reprimir movimentos rebeldes e assegurar os controles governamentais sobre a mídia.
- (E) defender a censura prévia da mídia escrita e as tentativas de controle do acesso à internet.

### Questão 26

O crescimento do narcotráfico em algumas regiões do México tem sido noticiado regularmente na imprensa mundial. Podemos dizer que a ação dos cartéis mexicanos de traficantes

- (A) representa uma retomada dos ideais de transformação social e libertação camponesa, expressos na Revolução de 1910.
- (B) apoia a entrada ilegal de imigrantes norte-americanos no país, pois recorre a eles para obter as armas que comercializa ilegalmente no México.

(C) deriva das ações guerrilheiras da região de Chiapas, que se iniciaram em 1994 e nunca foram reprimidas pelo governo mexicano.

(D) relaciona-se aos interesses norte-americanos de impor sua hegemonia na América Latina, por meio da distribuição de drogas na região.

(E) controla uma das zonas de passagem de drogas mais movimentadas do mundo, a da fronteira mexicana com os Estados Unidos.

### Questão 27

“Primavera árabe” é como passou a ser chamado o ciclo de sublevações e rebeliões populares no norte da África e no Oriente Médio, em 2010 e 2011. Entre os resultados desses levantes, podemos citar a derrubada e o julgamento de

- (A) Hosni Mubarak, presidente do Egito.
- (B) Saddam Hussein, presidente do Iraque.
- (C) Mahmoud Ahmadinejad, presidente do Irã.
- (D) Asif Ali Zardari, presidente do Paquistão.
- (E) Shimon Peres, presidente de Israel.

### Questão 28

O assassinato de um *punk*, ocorrido em 4 de setembro de 2011 num bairro de classe média de São Paulo, foi atribuído a um *skinhead*. Podemos considerar que tal ocorrência revela

- (A) um efeito da carência social e da ausência, no Brasil, de políticas públicas de diminuição da miséria.
- (B) a ação de gangues de jovens rivais, forma de violência presente em várias grandes cidades do mundo.
- (C) um resultado da total falta de acesso à educação no Brasil, levando os jovens à criminalidade.
- (D) a influência dos meios de comunicação de massa, que estimulam abertamente os preconceitos raciais e culturais.
- (E) um fenômeno exclusivamente brasileiro, pois, em outros países, o Estado reprime a violência urbana.

### Questão 29

A Câmara dos Deputados aprovou, em 21 de setembro de 2011, a criação da Comissão Nacional da Verdade. Tal Comissão deverá, de acordo com a proposta aprovada,

- (A) investigar e punir responsáveis por torturas e assassinatos políticos ocorridos no Brasil após 1989.
- (B) rever a Lei da Anistia, de 1979, e recomendar a punição aos responsáveis pela repressão política durante o regime militar.
- (C) reunir e organizar a documentação governamental, relativa a direitos humanos, produzida entre 1930 e 1964.
- (D) punir os participantes de atos terroristas cometidos, no Brasil, entre 1964 e 1985.
- (E) examinar e esclarecer violações contra direitos humanos ocorridas no Brasil entre 1946 e 1988.

### Questão 30

O Brasil receberá dois grandes eventos esportivos internacionais nos próximos anos. São eles

- (A) os Jogos Panamericanos de 2015 e a Copa do Mundo de 2014.
- (B) a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.
- (C) as Olimpíadas de 2016 e o Mundial de Basquete de 2012.
- (D) o Mundial de Basquete de 2012 e a Copa das Confederações de 2013.
- (E) a Copa das Confederações de 2013 e os Jogos de Inverno de 2014.

Leia o texto abaixo para responder às questões 31, 32 e 33.

“É como se a névoa de pó e escombros que subiu naquela manhã de 11 de Setembro em Nova York encobrisse o país inteiro, e os segundos da queda das Torres Gêmeas ensurdescessem os Estados Unidos por dez anos. Custou uma década, mas os tabus e as dúvidas que tomaram governo e sociedade com os atentados em Manhattan, no Pentágono e na Pensilvânia começam a se dissipar. O país de 11/9/2011 é mais cético que o de 12/9/2001. Esse despertar é notado por gente da direita e da esquerda do espectro político, como Charles Kupchan, Robert Kagan e Joseph Nye; por ativistas desencantados e por uma população mais desconfiada do que ocorreu naquele dia e do que foi feito depois em nome dele. O mundo é outro, sem dúvida, e a importância dos atentados já seria inegável mesmo que só para expor ao planeta – e revelar a si mesma – as impotências daquela que reivindicou para si o termo superpotência. Mas o quanto dessas transformações nasceu ali, e o quanto delas foi apenas catalisado pela tragédia – essa conta, em dez anos, mudou. 'O 11 de Setembro transformou a política externa americana por uma década, e só agora a forma de os EUA lidarem com o mundo está voltando ao normal', diz Charles Kupchan, pesquisador do Council on Foreign Relations. A ascensão chinesa já estava lá, bem como o avanço da América Latina (seja a emergência do Brasil, ou a onda de governos de esquerda) e a perda de peso político da aliada Europa. Os EUA apenas demoraram a notá-los – vácuo hoje mais visto como acelerador, e não causador do processo. 'Nunca me convenci da tese da apolaridade global, e não acho que a estrutura do sistema internacional tenha mudado tanto assim', afirma Robert Kagan, estrategista e colunista conservador que esteve no Departamento de Estado de Ronald Reagan. 'Às vezes, as pessoas, ao olharem para trás, veem um passado imaginário no qual os EUA podiam fazer tudo que quisessem, mas isso nunca existiu', completa.”

Luciana Coelho. “Após década turbulenta, EUA questionam reação aos ataques”. *Folha.com*, 11/09/2011 (acesso em 27/09/2011).

### Questão 31

Para Robert Kagan, citado no texto, houve

- (A) um erro na forma como os Estados Unidos reagiram após 11 de setembro de 2001, pois o país deveria ter atuado diplomaticamente para manter a completa hegemonia mundial que tinha antes dos atentados.
- (B) um acerto na avaliação de que o mundo se alterou drasticamente após 11 de setembro de 2001, pois os ataques às Torres Gêmeas revelaram a existência de um choque de civilizações.
- (C) um erro na avaliação feita antes de 11 de setembro de 2001 acerca do equilíbrio de forças internacionais e do papel que os Estados Unidos exerciam no mundo.
- (D) um acerto das autoridades norte-americanas, ao superestimarem, depois de 11 de setembro de 2001, o risco representado pelo terrorismo, pois assim impediram novos atentados.
- (E) um erro na crença de que existisse um passado norte-americano imaginário, anterior a 11 de setembro de 2001, pois todos os passados são reais.

### Questão 32

A “transformação da política externa norte-americana”, mencionada no texto, incluiu a

- (A) ocupação militar do Paquistão e a captura de todos os responsáveis pelos atentados.
- (B) disposição para a negociação nos órgãos internacionais e a recusa de ações armadas no exterior.
- (C) retomada do princípio geopolítico da bipolaridade estratégica, característica da Guerra Fria.
- (D) intensificação das intervenções militares norte-americanas na Ásia e no Oriente Médio.
- (E) perseguição a todos os tipos de terrorismo e a proibição da entrada de islâmicos nos Estados Unidos.

### Questão 33

O texto afirma que, antes de 11 de setembro de 2001, já era possível perceber que

- (A) os Estados Unidos perdiam espaço no comércio internacional e enfrentavam uma forte crise financeira.
- (B) a exportação de produtos industrializados chineses crescera e a China se tornara a maior economia do mundo.
- (C) as disputas ideológicas entre direita e esquerda haviam se encerrado na América Latina, com a vitória do socialismo em toda a região.
- (D) a importância política da Europa ocidental no cenário internacional se tornara relativamente menor.
- (E) o Brasil se transformara numa superpotência mundial e afirmara seu papel de principal líder internacional.

## CONHECIMENTOS GERAIS - HISTÓRIA

### Questão 34

“É indispensável que a cidade seja organizada de maneira a dispor de vários serviços; conseqüentemente, deve possuir um número suficiente de agricultores para assegurar o suprimento de alimentos, além de artífices, militares, homens ricos, sacerdotes e juizes para decidirem o que for necessário e conveniente. Na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios (...), tampouco devem ser os agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas.”

Aristóteles (século IV a.C.), citado por Teresa Van Acker. *Grécia. A vida cotidiana na cidade-Estado*. São Paulo: Atual, 2003, p. 33. Adaptado.

Pode-se dizer que o texto, relativo a Atenas na Antiguidade,

- (A) caracteriza as ocupações necessárias à vida na cidade e valoriza o ócio como fundamento do exercício político.
- (B) afirma que a principal preocupação dos cidadãos deve ser a criação de leis que regulem as atividades profissionais.
- (C) preocupa-se prioritariamente com valores morais e critica os políticos por não exercerem atividades produtivas.
- (D) despreza o trabalho braçal ou intelectual e valoriza as atividades comerciais e o exercício da política.
- (E) demonstra o desprezo dos atenienses pela política e considera que o trabalho dignifica os homens.

### Questão 35

“Uma igreja românica é uma equação e ao mesmo tempo uma fuga e uma transposição da ordem cósmica.”

Georges Duby. *A Europa na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1988, p. 27.

Pode-se dizer que o texto considera que a arquitetura românica medieval

- (A) apresenta caráter exclusivamente místico.
- (B) combina preocupações religiosas e concepções racionais.
- (C) revela a pouca originalidade dos artistas da época.
- (D) demonstra o esforço de assimilar influências de outras religiões.
- (E) indica o anseio religioso de ascender ao céu.

### Questão 36

“Os humanistas, num gesto ousado, tendiam a considerar como mais perfeita e mais expressiva a cultura que havia surgido e se desenvolvido no seio do paganismo, antes do advento de Cristo.”

Nicolau Sevcenko. *O renascimento*. São Paulo: Atual, 1985, p. 15.

A afirmação do texto pode ser justificada, entre outros,

- (A) pelo caráter ateu da produção cultural renascentista
- (B) pela revalorização, no Renascimento, da cultura antiga clássica.
- (C) pelo distanciamento da cultura renascentista em relação à Igreja Católica.
- (D) pela recuperação, no Renascimento, de princípios estéticos medievais.
- (E) pela exclusividade das temáticas leigas na arte renascentista.

### Questão 37

O exclusivo metropolitano do comércio colonial era um mecanismo

- (A) que favorecia a autonomia das colônias, facilitando o escoamento de mercadorias para outros países que não sua metrópole.
- (B) proibido pelos acordos internacionais de comércio, pois limitava drasticamente a concorrência entre as potências estrangeiras.
- (C) que visava assegurar o controle da metrópole sobre o comércio externo praticado por suas colônias.

(D) operado diretamente pelas coroas dos países colonizadores, sem concessões ou interferências de terceiros.

(E) que impedia a expansão das áreas coloniais, pois privilegiava o comércio externo e impedia a interiorização da ocupação.

### Questão 38

“Os discursos sobre a imigração (...) usavam uma falsa argumentação quando se dirigiam a um público externo e outra, verdadeira, para uso interno.”

Maria de Lourdes Monaco Janotti. *Sociedade e política na Primeira República*. São Paulo: Atual, 1999, p. 31.

São exemplos desta “falsa” e desta “verdadeira” argumentação em defesa da imigração europeia no Brasil do século XIX, respectivamente, a

- (A) ampliação no uso da mão de obra escrava e o estímulo à pequena propriedade.
- (B) criação de legislação que regulasse o trabalho na cidade e no campo e a busca de mão de obra especializada.
- (C) nascente industrialização brasileira e o encarecimento do preço do escravo no Brasil.
- (D) ausência de trabalhadores estrangeiros no Brasil e o esforço de ampliação dos laços culturais com países europeus.
- (E) necessidade de povoamento do Brasil e a busca de mão de obra assalariada para as fazendas.

### Questão 39

A Guerra de Canudos (1896-1897), a Revolta da Chibata (1910) e a Guerra do Contestado (1912-1916) são exemplos de levantes que

- (A) rejeitaram a nascente República brasileira e pretendiam restabelecer a monarquia.
- (B) alertaram para a proximidade do fim do mundo e o associavam à mudança de século.
- (C) privilegiaram clamores religiosos e repudiavam o caráter leigo da República brasileira.
- (D) envolveram, ao mesmo tempo, demandas específicas dos grupos rebeldes e questões sociais mais amplas.
- (E) assumiram a defesa de valores democráticos e questionaram o caráter oligárquico da República brasileira.

#### Questão 40

O período da história brasileira compreendido entre 1945 e 1964 é muitas vezes chamado de “fase da redemocratização” porque

- (A) encerrou o longo regime militar brasileiro e extinguiu o Ato Institucional nº 5, que limitava a liberdade de expressão e participação política.
- (B) foi antecedido pelo Estado Novo, implantado em 1937, e pelo desenvolvimentismo proposto pelo Partido Social Democrático.
- (C) permitiu o retorno do pluripartidarismo, após a longa hegemonia política do Partido Republicano paulista, representante dos cafeicultores paulistas.
- (D) incluiu eleições diretas para a presidência da República e a promulgação, em 1946, de uma constituição de características liberais.
- (E) ocorreu num momento de crise aguda do capitalismo internacional, que favorecia a realização de amplas reformas sociais.

#### Questão 41

“Os três primeiros anos da década de 1970 constituíram-se num dos momentos mais significativos na história do Chile contemporâneo. As atenções de boa parte do mundo voltaram-se para aquele país que (...) passava a viver uma situação inédita.”

Alberto Aggio. *Democracia e socialismo. A experiência chilena*. São Paulo: Unesp, 1993, p. 15.

A “situação inédita” mencionada no texto foi a

- (A) tentativa, levada adiante pelo governo de Salvador Allende, de implantar o socialismo no Chile por via pacífica e institucional.
- (B) ação golpista liderada pelo general Augusto Pinochet, que liderou um golpe militar de caráter democrático-popular.
- (C) deposição, por meio de uma revolução armada, do governo democrata-cristão do presidente Eduardo Frei.
- (D) aliança política e militar então celebrada entre o governo chileno e o regime socialista de Cuba, liderado por Fidel Castro.
- (E) reforma da Constituição chilena, que passou a permitir a ingerência dos Estados Unidos em seus assuntos internos.

#### Questão 42

“A Alemanha desempenhou um papel fundamental no período entre as duas guerras mundiais (1918-1939) e foi, em certa medida, o epicentro dos dois conflitos.”

Ângela Mendes de Almeida. *A República de Weimar e a ascensão do nazismo*. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 7.

O “papel fundamental” mencionado pelo texto deriva, entre outros fatores,

- (A) do início do Terceiro Império Alemão, em 1933, e de sua política colonialista em relação ao norte da África, que gerou disputas violentas por territórios no Marrocos, no Egito e no Congo Belga.
- (B) da vitória alemã na Primeira Guerra Mundial, que a transformou na principal potência mundial e desencadeou a violenta reação da Rússia.
- (C) do avanço do comunismo na Europa Ocidental após a Revolução Russa e da tentativa da Liga Espartacus de realizar, em outubro de 1918, uma revolução social proletária na própria Alemanha.
- (D) da persistência, no entreguerras, das tensões políticas com a França, oriundas do final do século XIX e agravadas pelo Tratado de Versalhes.
- (E) do pacto germano-soviético, celebrado entre os dois países em 1939, que formou o chamado Eixo e permitiu o avanço militar dos dois países sobre Tchecoslováquia e Polônia.

Questão 43

Observe a tabela:



Nela está representada uma visão esquemática da distribuição da vegetação nas terras emersas dessa latitude (Norte). Considerando os fatores naturais relacionados nessa distribuição, é correto afirmar que

- (A) a vegetação foi diminuindo de porte e tornando-se mais seca, na esquerda da tabela, em razão dos efeitos das massas de ar úmidas.
- (B) na direita da tabela, a vegetação possui um maior porte por conta da umidade e do frio e somente em áreas onde existem barreiras orográficas.

(C) desertos e estepes são formações típicas dessas latitudes onde a insolação é moderada, não ocorrendo em áreas de latitudes mais baixas, ou mais altas.

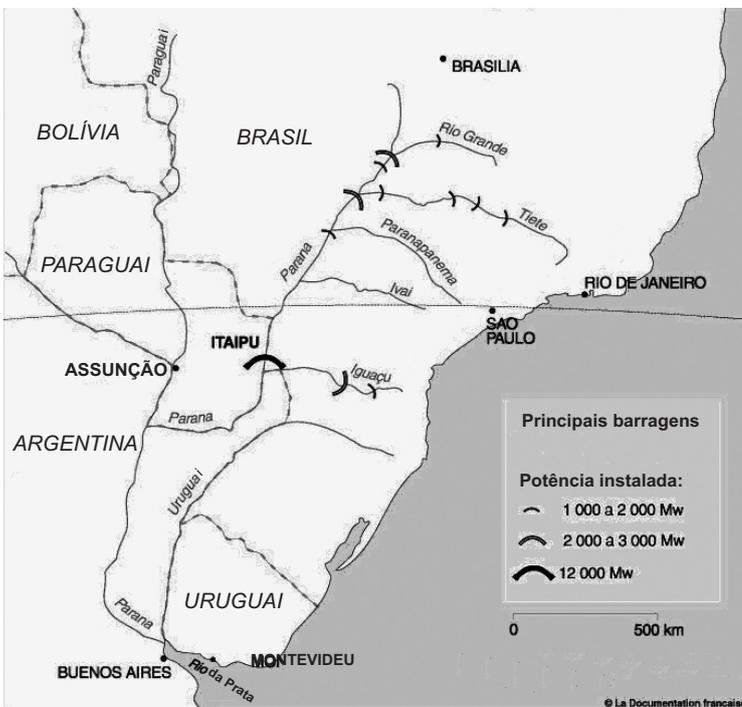
(D) na esquerda da tabela, as formações vegetais possuem menor porte, e até desaparecem nessa faixa latitudinal, em razão dos efeitos da continentalidade.

(E) o frio é o responsável pela gradação da vegetação, pois a umidade se espalha generosamente pelas terras emersas dessa faixa latitudinal.

Questão 44

Veja o mapa:

Bacia do Paraná no Brasil (1999)



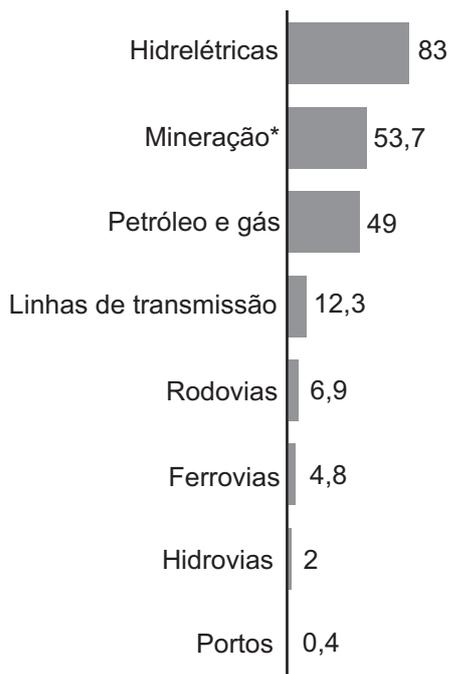
Fonte: [www.ladocumentationfrancaise.fr/cartotheque/bassin-du-parana-au-bresil-1999.shtml](http://www.ladocumentationfrancaise.fr/cartotheque/bassin-du-parana-au-bresil-1999.shtml), acesso em 16/10/2011

Nesse mapa está representado o aproveitamento hidrelétrico dos rios que compõem a Bacia do Paraná. Sobre o uso dessa fonte de energia nessa bacia pode-se perceber que

- (A) os tributários do rio principal têm maior aproveitamento em termos de megawatts.
- (B) o potencial hidráulico da bacia do Rio Paraná é subaproveitado nas zonas de maior desenvolvimento econômico da bacia.
- (C) a bacia do Paraná só pode ter seu potencial hidráulico aproveitado nos trechos da bacia que não fazem fronteiras com países vizinhos.
- (D) os rios menores da bacia, em comparação com o rio principal, não foram devidamente aproveitados na geração de energia elétrica.
- (E) as usinas hidrelétricas de maior potência estão construídas ao longo do Rio Paraná e do Rio Iguazu.

### Questão 45

Veja esse gráfico: **Os investimentos por setor**  
(em R\$ bilhões)



**23%**

será a participação da Amazônia na geração total de energia até 2020; hoje ela é de 10%

\*Investimento privado  
Fonte: PAC e Estados, MacroLogística, CNA

Fonte: Folha de S. Paulo. *Saída pelo Norte vira nova opção ao porto de Santos*. Caderno Mercado, B6, Domingo, 16 de outubro de 2011.

Ele se refere à distribuição de investimentos na Amazônia. Observando os tipos de investimento conclui-se que

- (A) eles vão ampliar a conexão da Amazônia ao restante do território brasileiro e aos portos exportadores do norte do país.
- (B) os investimentos em hidreletricidade complementarão a geração de energia na região, até então dependente do petróleo e gás da bacia amazônica.
- (C) a energia elétrica que será gerada na Amazônia será utilizada localmente, devido às distâncias existentes com o restante do país.
- (D) os investimentos novos reverterem a tradição de extração de recursos naturais na Amazônia e vão dar à região um perfil econômico menos predatório.
- (E) os principais investimentos em transportes vão reforçar o meio que corresponde à vocação natural da região.

### Questão 46

**Pergunta:** A revisão do Código Florestal Brasileiro, em discussão no Congresso Nacional, deverá proteger mais nossos biomas ou facilitar sua destruição?

**Resposta:** *O código florestal é uma lei federal, que regulamenta ou restringe o uso de florestas nativas, especialmente em áreas de preservação permanente ou reservas legais. Sob a alegação de que o Código restringe o agronegócio brasileiro e impede o aumento da área plantada, a bancada ruralista do Congresso Nacional propõe mudanças na lei visando reduzir as áreas de preservação permanente (como as matas ciliares), flexibilizar a exigência de reserva legal de floresta e anistiar [...] o desmatamento. Para fundamentar essa postura, [os membros da bancada] alegam a importância da produção de alimentos para o desenvolvimento econômico e social.*

(Revista Ciência Hoje. O leitor pergunta. SBPC, nº 278. janeiro/fevereiro, 2011. p. 6)

A questão da reforma do Código Florestal está envolta em controvérsias, como se nota na seção "O leitor pergunta" da revista citada. Sobre o que foi mencionado de forma crítica, identifique a alternativa certa.

- (A) A reserva legal citada é a área com mata nativa que apenas os grandes produtores agrícolas ("agrobusiness") devem manter em suas propriedades.
- (B) Áreas de preservação permanente, além de matas ciliares, são matas de topos de morro, matas de encostas de alta declividade, matas em dunas etc.
- (C) As matas removidas ilegalmente, segundo o Código, antes da reforma, não precisam ser repostas, pois a lei anterior previa uma anistia.
- (D) O Código Florestal foi concebido sem levar em consideração a importância da incorporação de novas terras agrícolas na produção econômica.
- (E) As reservas naturais são proporções de matas nativas não removíveis nas propriedades, e a reforma do código prevê a eliminação dessa exigência.

### Questão 47

“Não tenho nada contra a cultura verdadeira de um lugar. É contra os que tentam corromper e uniformizar as culturas do mundo que eu luto. É contra essa arte de quarta categoria que os meios de comunicação de massa vivem tentando espalhar pelo mundo, em busca não de uma universalização, e sim da uniformização da cultura nivelada pelo gosto médio.”

(Entrevista com Ariano SUASSUNA. Um testemunho do Brasil Profundo. In: OCAS, n° 79, Setembro/Octubre, 2011 p. 16)

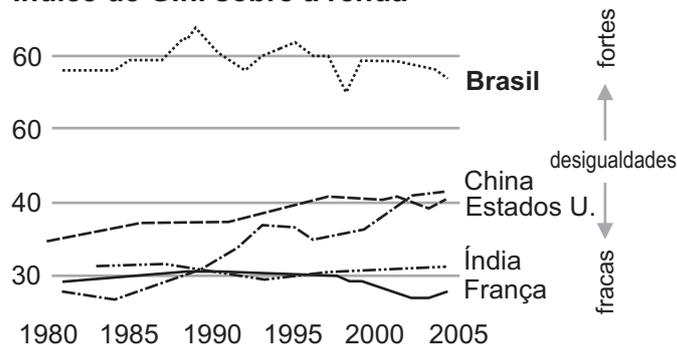
As posições do importante escritor brasileiro Ariano Suassuna sobre a circulação das influências culturais podem ser compreendidas como

- (A) um elogio às manifestações culturais que se espraiam pelo mundo, graças à evolução das tecnologias de transmissão, pois elas criam uma cultura universal.
- (B) uma defesa da não circulação da cultura verdadeira de um lugar, que só terá valor manifestando-se no seu meio de origem.
- (C) um protesto pela generalização de manifestações culturais, impostas por meios capazes de grande abrangência geográfica, que sufocam culturas locais.
- (D) um reconhecimento de que os meios de comunicação, com seus recursos tecnológicos, podem fazer circular manifestações culturais de qualidade.
- (E) uma crítica à incapacidade dos meios de comunicação de fazer circular manifestações artísticas, em razão da sua precariedade tecnológica.

### Questão 48

Veja o gráfico:

#### Índice de Gini sobre a renda



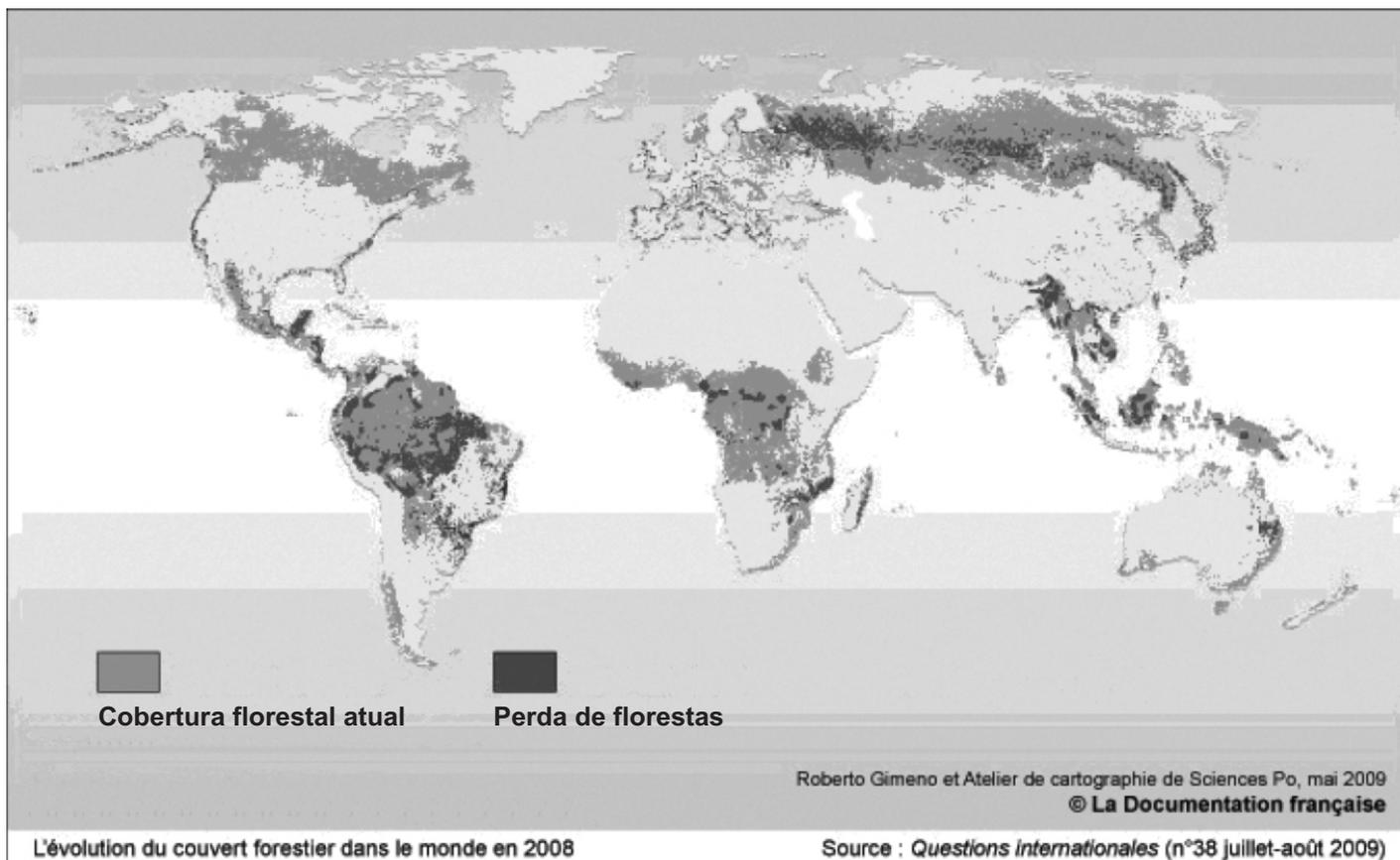
Fontes: PNUD, *World Development Report 2007-2008*, [www.undp.org](http://www.undp.org); FMI, *Perspectivas da economia mundial. Globalização e desigualdade*, 2007, [www.imf.org](http://www.imf.org)

Ele permite que se faça a comparação de um importante índice social dos países: a distribuição da renda. Considerando o gráfico e seus conhecimentos sobre os países representados, indique a alternativa correta.

- (A) O Brasil, com seu crescimento econômico acelerado nas últimas duas décadas, destaca-se positivamente na comparação da distribuição da renda.
- (B) A China dirige-se a índices positivos de boa distribuição da renda, como o Brasil, em razão do seu impressionante desenvolvimento econômico.
- (C) A comparação que o gráfico permite fazer, leva-nos a concluir que a boa distribuição da renda é condição dos países de grande desenvolvimento social e econômico.
- (D) A decadência econômica dos países europeus (como no caso da França) já repercute negativamente nos índices de distribuição da renda.
- (E) A boa distribuição da renda não se associa mecanicamente ao crescimento econômico, como os casos do Brasil e da China demonstram.

Para responder às questões 49 e 50 observe com atenção esse mapa sobre formações florestais no planeta.

### A evolução da cobertura florestal no mundo (2008)



Fonte: <http://www.ladocumentationfrancaise.fr/cartotheque/bassin-du-parana-au-bresil-1999.shtml>, acesso em 16/10/2011

#### Questão 49

Considerando a distribuição e a composição das florestas é correto afirmar que

- (A) nas altas latitudes do Hemisfério Norte, a grande faixa florestal é constituída pelas florestas temperadas, com árvores caducifólias adaptadas ao frio.
- (B) as florestas de coníferas são aquelas situadas nas zonas polares (Sul e Norte), nas faixas oceânicas, pois seu vigor depende da umidade oceânica.
- (C) na zona intertropical as florestas são vigorosas, mas a biodiversidade delas é mais limitada nas áreas litorâneas, pois são poucas as espécies que se adaptam.
- (D) nas áreas influenciadas pelo clima boreal, as florestas se interiorizam graças à grande capacidade de adaptação das espécies arbóreas ao frio intenso.
- (E) as áreas submetidas pelo clima equatorial possuem cobertura florestal mais modesta, em comparação com as da latitude média, em virtude do forte calor.

#### Questão 50

Agora, tendo em vista a ação humana em relação a essas florestas, pode ser dito que

- (A) praticamente não se remove a floresta boreal no hemisfério pela falta de acesso, diferentemente do que acontece com a floresta equatorial no Brasil.
- (B) a produção agropecuária e o extrativismo, mais que o povoamento, estão na origem do desmatamento da floresta equatorial na América do Sul.
- (C) a perda de segmentos importantes da Taiga russa deve-se ao intenso povoamento na área e ao uso da madeira como fonte de energia.
- (D) a preservação da floresta boreal no norte do Canadá se dá graças à má qualidade da madeira, o que lhe dá baixo valor de uso e de troca.
- (E) a remoção das florestas equatoriais se dá pelo povoamento, e não pelo extrativismo, visto que as madeiras não são úteis para o setor moveleiro.

## NOVA LEI SECA

### Senado aprova projeto que pune motoristas que ingerirem uma única dose de bebida.

Brasília - A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, em novembro de 2011, um projeto de lei que criminaliza o motorista flagrado ao volante sob efeito de álcool. Antes, era crime, com pena de prisão, dirigir com seis decigramas de álcool por litro de sangue (equivalente a três latas de cerveja) ou mais. Pelo novo projeto, esse limite será reduzido a zero. O texto ainda terá que passar pela Câmara.

A nova proposta também aumenta as penas para quem for flagrado dirigindo alcoolizado e tenha provocado algum dano, como acidentes ou mortes. Estabelece que depoimentos, imagens e vídeos valem como prova de embriaguez e não apenas o teste do bafômetro, que não é obrigatório. O projeto foi aprovado em caráter terminativo, ou seja, se não houver recurso em cinco dias para que seja votado pelo plenário, segue para a Câmara dos Deputados.

O autor do projeto, o senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), disse que a proposta vai mudar a cultura do país. "Esperamos que com isso diminua esse sentimento de impunidade. Pela demora da Justiça em analisar esses casos, a atual punição para quem acaba provocando uma morte no trânsito por causa do álcool acaba sem efeitos", disse.

Texto na íntegra disponível em: <<http://odia.ig.com.br/portal/brasil/html/2011/11>>



**DEPOIMENTO 1** - «Crime é coisa muito séria e não pode ser analisado pela simples ótica imediatista e subjetiva de justiça. Não pode haver crime sem resultado, a menos que tornem, neste país, o fato de beber um crime ! Pra ser crime tem que causar resultado de dano a pessoa ou bem tutelado pelo direito, daí qualquer negligência que você causasse ao ingerir álcool seria crime. Hoje querem considerar álcool ao volante crime. Voltando ao fato: beber não é crime neste país, a menos que mudem o código penal. Então estão muito equivocados ao fundamentar em lei estas questões !»

**DEPOIMENTO 2** - «Quando uma nova lei de trânsito é aprovada no Brasil, muita gente acha que não vai pegar, por causa da impunidade que rola solta no país. Estava passando da hora de mexer na lei, para acabar com a impunidade e tirar de circulação os *vacilões* do volante, e acabar com essa carnificina que tomou conta do trânsito brasileiro. Também concordo que, além do álcool, há outras drogas ilícitas que são agravantes.»

Depoimentos disponíveis em:

<<http://blogs.estadao.com.br/jt-cidades/lei-seca-fica-mais-rigorosa/>>

#### PROPOSTA

Todo os dias, a mídia registra casos estarrecedores de motoristas embriagados que causam acidentes fatais. O texto acima apresenta uma síntese da lei e os depoimentos defendem ideias diferentes. Construa um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se sobre este assunto tão polêmico. Relacione as idéias entre os textos, mas não os copie. Argumente de forma clara e coerente. Crie um título para o seu texto, adequado ao desenvolvimento que você der ao tema.

#### IMPORTANTE:

Seu trabalho será avaliado de acordo com os seguintes critérios:

- 1) Desenvolvimento do tema com espírito crítico.
- 2) Adequação da língua de acordo com a norma culta.
- 3) Construção textual e escolha do título compatíveis com o tipo de texto solicitado.

**Sua redação será anulada se você fugir do tema proposto.**